



CREA-MT

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de Mato Grosso

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA N.º617 REALIZADA EM 09 DE DEZEMBRO DE 2008 ÀS 18 HORAS

1 Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e oito, às dezoito horas, no
2 Plenário Engenheiro Civil Rubens Paes de Barros Filho, sede do CREA-MT, sito na
3 Avenida Historiador Rubens de Mendonça, n° 491, nesta Capital, realizou-se a Sessão
4 Plenária Ordinária n.º617, presidida pelo Engenheiro Civil Tarciso Bassan, Presidente
5 do CREA-MT, secretariado pelo Técnico em Edificações Givaldo Dias Campos. **Esta**
6 **Sessão contou com a participação dos seguintes Conselheiros:** Engenheiro
7 Agrônomo Ademir Pivatto (AEAS), Engenheiro Civil André Luiz Schuring (ABENC-
8 MT), Engenheiro Agrônomo Davi Martinotto (AEAMT), Engenheiro Florestal Ézio
9 Ney do Prado (AMEF), Arquiteta Gisele Maria Massoni (AEATS), Técnico em
10 Edificações Givaldo Dias Campos (SINTEC-MT), Engenheiro Agrônomo João
11 Raimundo Dias (AEASA), Engenheiro Florestal Joaquim Paiva de Paula (AMEF),
12 Engenheiro Agrônomo José Rezende da Silva (AEAGRO), Arquiteta Josiani
13 Aparecida da Cunha Galvão (IAB-MT), Engenheiro Civil Juares Silveira Samaniego
14 (ABENC-MT), Engenheira Agrônoma Kateri Dealtina Felsky dos Anjos (AEAMT),
15 Engenheiro Civil Luiz Paulo Baptista Campos (AEATS), Geólogo Marcos Vinicius
16 Paes de Barros (AGEMAT), Engenheira Agrônoma Mariani Teixeira Monteiro
17 (AEATS), Engenheiro Eletricista Montenegro Escobal (SENGE-MT), Engenheiro
18 Agrônomo Osmar Boschilia (AEAPL), Técnico em Eletromecânica Osmário Cícero
19 de Oliveira (SINTEC-MT), Engenheiro Agrônomo Paulo Sérgio Góis Almeida
20 (FACSUL), Engenheiro Agrônomo Rubimar Barreto Silveira (IBAPE), Geólogo
21 Waldemar Abreu Filho (GEOCLUBE), Engenheiro Agrimensor Walderson Moraes
22 Coelho (SENGE-MT). O **Senhor Presidente** agradeceu a presença do Diretor
23 Financeiro nacional da MÚTUA Engenheiro Civil Jean Saliba, do Diretor Geral e
24 Diretor Administrativo eleito da MÚTUA/MT, Engenheiro Sanitarista e de Segurança
25 do Trabalho Valmi Simão de Lima, do Diretor Geral eleito da MÚTUA/MT
26 Engenheiro Civil Wilson Conciani, do Diretor Administrativo e Diretor Financeiro
27 eleito da MÚTUA/MT Geólogo Mário Cavalcante de Albuquerque, da Diretora
28 Financeira Engenheira Sanitarista Suzan Lannes de Andrade, Geógrafo Clóvis
29 Antunes da Silva, Engenheiro Sanitarista Orlando Nascimento, Engenheiro Sanitarista
30 e de Segurança do Trabalho Aubeci Taviras Reis, Geógrafo Henrique Pitt, Engenheira
31 Sanitarista Tauna da Rosa Pitt, Advogado João Ricardo Moreira, Técnico em
32 Edificações e Engenheiro Sanitarista Benildo Valério, Engenheiro Sanitarista Juliano
33 Barroso, Engenheira Sanitarista Rosidelma Barroso, Professor Doutor Geólogo
34 Francisco Egidio de Pinho, Arquiteta Martha Vilar, Presidente do SENGE-MT
35 Engenheiro Agrônomo Luis Benedito, Engenheiro Sanitarista Pedro de Sá, Roseli
36 Aguiar Conciani, Armelino Conciani, Maria Colombo Conciani, Eliane Rosa F.
37 Albuquerque, Ângela Bassan, Engenheira Sanitarista Sandra Eudes, aos conselheiros
38 suplentes: Engenheiro Florestal Maurílio Evanildo Vilas Boas, Engenheiro Agrônomo
39 João Carlos Diel, Geóloga Leila Martha de Carvalho Singulane, Técnico em Mecânica
40 Antonio Rodrigues Barbosa,. **ITEM 1.0-VERIFICAÇÃO DE QUORUM:**
41 Verificado o quórum e confirmado o número legal de Conselheiros presentes, o
42 Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos da presente Sessão, os quais constaram
43 do seguinte. **1.1-CONVOCAÇÃO DE CONSELHEIROS PARA ASSUMIREM A**
44 **TITULARIDADE:** Assumiram a titularidade os senhores Conselheiros: Engenheiro
45 Eletricista Marcos Vinicius Santiago Silva (AMEE), Técnico em Agrimensura Alvanir
46 Cirino dos Santos (SINTEC-MT), Engenheiro Civil Mário da Silva Saul (SENGE-
47 MT), Engenheiro Civil Guilherme Monteiro Garcia (ABENC-MT), Engenheiro

48 Mecânico Durval Bertoldo da Silva (SENGE/MT), Arquiteta Andréa Paula Ferreira
49 (UFMT), Arquiteto Geraldo Augusto Perrupato de Souza (AENOR), Engenheiro Civil
50 João de Deus Guerreiro Santos (UFMT), Engenheiro Agrônomo Elenir Alves de
51 Arruda (SENGE/MT), Engenheiro Civil Darci Lovato (ABENC-MT), Engenheiro
52 Florestal Lindomar Rocha Rodrigues (AMEF) e Engenheiro Civil Renato Curvo
53 Sobrinho (AENOR). **1.2-VERIFICATIVA:** Justificaram ausência os seguintes
54 Conselheiros: Arquiteto Eduardo Cairo Chiletto (UNIC), Engenheiro Agrícola Ismael
55 de Barros Rocha (UFMT), Arquiteto José Afonso Botura Portocarrero (UFMT),
56 Arquiteto José Renato Grotto (AENOR), Engenheira Civil Marciane Prevedello Curvo
57 (ABENC-MT), Engenheiro Agrônomo Marcos Santos da Rosa (AENOR),
58 Engenheira Sanitarista Sara Suely Attilio Caporossi (AESAs-MT), Engenheiro Civil
59 Waldomiro Teodoro dos Anjos Junior (AENOR) e Engenheiro Agrônomo Valter José
60 Peters (AEAGRO). **ITEM 2.0-EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL:** Execução
61 mecânica do Hino Nacional. **ITEM 3.0- COMPOSIÇÃO DA MESA: Compôs a**
62 **mesa de honra:** Diretor Nacional da MÚTUA Engenheiro Civil **Jean Saliba**, Diretor
63 Geral da Caixa de Assistência de Mato-Grosso Engenheiro Sanitarista e de Segurança
64 do Trabalho **Valmi Simão de Lima** e, no decorrer da sessão, os diretores empossados
65 nesta data, Engenheiro Wilson Conciani e Geólogo Mário Cavalcante de Albuquerque,
66 bem como a Diretora Financeira, Engenheira Suzan Lanes. **ITEM 4.0 - DISCUSSÃO**
67 **E APROVAÇÃO DA ATA DAS SESSÕES PLENÁRIAS ANTERIORES: 4.1 -**
68 **Ata da Sessão Plenária Ordinária nº616 de 11.11.2008** – Após análise, o presidente
69 colocou a ata em discussão. Não havendo quem quisesse discutir, colocou a Ata n.º616
70 em votação. **Aprovada** com abstenções do Conselheiro: Engenheiro Agrônomo João
71 Raimundo Dias (AEASA). **5.0 - LEITURA DE EXTRATO DE**
72 **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS E EXPEDIDAS: 5.1 -**
73 **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS: 5.1.1 – Ofício 0205/CXMT/2008 –**
74 **Assunto: Prestação de contas da Caixa de Assistência, referente ao mês de agosto**
75 **de 2008** – O presidente colocou em discussão. Não havendo quem quisesse discutir, o
76 presidente colocou em votação. **Aprovada** por unanimidade. **5.1.2 – Memorando**
77 **0235/CXMT/08 – Assunto: Previsão orçamentária do exercício 2009 da MÚTUA,**
78 **pedido de vistas do Conselheiro Técnico em Edificações Givaldo Dias Campos** –
79 O Conselheiro Técnico em Edificações Givaldo Dias Campos pediu para apresentar as
80 vistas do documento na próxima Plenária. Pedido autorizado pelo Presidente. **6.0 -**
81 **COMUNICADOS DA MESA: 6.1 – E-mail do Conselheiro Titular Cleber Ávila –**
82 **Assunto: Solicitação de retorno das atividades e a suspensão imediata do pedido**
83 **de licença do mesmo.** O senhor Presidente faz a leitura do documento, informando do
84 deferimento do pedido na forma do regimento, para conhecimento do Plenário. **7.0 -**
85 **ORDEM DO DIA: 7.1 – Posse dos Diretores da MÚTUA/MT:** Assinaram o termo
86 de Posse Administrativa os Diretores: Engenheiro Civil Wilson Conciani como Diretor
87 Geral, Engenheiro Sanitarista e de Segurança do Trabalho Valmi Simão de Lima como
88 Diretor Administrativo e Geólogo Mário Cavalcante de Albuquerque como Diretor
89 Financeiro. Após a assinatura, cada Diretor empossado, fez seus agradecimentos e
90 considerações. Ato contínuo, o Diretor Geral e o Diretor Financeiro empossados,
91 juntamente com a Diretora Financeira da Caixa Regional, Engenheira Suzan Lanes,
92 foram convidados a compor a mesa de honra. **8.0– EXTRA PAUTA:** Não houve. **9.0**
93 **– CONVÊNIOS: 9.1 – Pnº 21810/05 – ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS**
94 **SANITARISTAS/AMBIEN.MT – AESA – Convênio de mutua cooperação 10%**
95 **ART 2008** – O Conselheiro Engenheiro Civil Juarez Silveira Samaniego procedeu à
96 leitura do relato. Colocado em discussão, não houve quem quisesse discutir. Em
97 seguida foi colocado em votação. O relato foi **Aprovado** por unanimidade. **10.0 –**
98 **PROCESSO ADMINISTRATIVO: 10.1 - PROCESSO ADMINISTRATIVO –**

99 **FISCAL: 10.1.1 – Engenheiro Agrônomo José Rezende da Silva: a) Pn° 7610/06 –**
100 **ANTONIO FERNANDES CRUZ - falta de ART –** O conselheiro fez a leitura do
101 relato. Colocado em discussão, não houve quem quisesse discutir. Em seguida foi
102 colocado em votação. O relato foi **Aprovado** com abstenção do Conselheiro
103 Engenheiro Civil Mário da Silva Saul. **10.1.2 – Arquiteta Gisele Maria Massoni: a)**
104 **Pn° 2163/07 – UNIRON CENTRO DE ENSINO LTDA – ME – falta de**
105 **responsável técnico -** Realizada a leitura do voto e colocado em discussão, não houve
106 quem quisesse discutir. Em seguida foi colocado em votação. O relato foi **Aprovado**
107 por unanimidade. **b) Pn° 3501/07 – AMARAL E FILHO LTDA – EPP – falta de**
108 **registro junto ao CREA-MT –** Este item foi retirado de pauta. **10.1.3 – Engenheiro**
109 **Agrimensor Walderson Moraes Coelho: a) Pn° EVA OLIVEIRA LIMA**
110 **ARAUTO – falta de profissional legalmente habilitado –** A conselheira Suplente
111 Engenheira Agrimensora Neiva de Fátima Rosa Camargo, fez a leitura do relato que
112 imediatamente foi colocado em discussão. Conselheiro **MÁRIO DA SILVA SAUL:**
113 Senhor Presidente, eu voto pelo arquivamento do processo pelo seguinte: a
114 fiscalização chegou lá, não achou o dono da casa e resolveu autuar a esposa dele. Eu
115 não acho isso correto, se o dono é o autor não tem porque autuar a esposa dele. Além
116 do mais se trata de uma obra de oitenta metros quadrados, o Confea vem tentando
117 instalar a engenharia publica civil, o Presidente da República quer instalar a
118 engenharia civil e não conseguiu. **PRESIDENTE:** Já foi aprovado em Senado.
119 Conselheiro **MÁRIO DA SILVA SAUL:** Então é um quadra de engenharia pública,
120 oitenta metros quadrados, o proprietário é um aposentado de INSS que ganha um
121 salário mínimo e a multa é muitas vezes maior que o salário dele e o principal, foi
122 regularizado, ele fez um sacrifício contratou um engenheiro e regularizou a obra. Eu
123 acho que cada caso é um caso, essa é uma obra pequena e quem que foi autuada foi a
124 esposa, eu acho que tem que ser arquivado, essa é a minha proposta. O conselheiro
125 Engenheiro Civil Juarez Silveira Samaniego solicitou vista desse processo, que foi
126 **concedida. 10.1.4 – Engenheiro Mecânico João Alves Vaz: a) Pn° 2758/08 –**
127 **FACULDADE DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS – requer registro com o**
128 **curso de tecnólogo em mecanização agrícola -** O secretário Técnico em Edificações
129 Givaldo Dias Campos procedeu à leitura do relato, que foi colocado em discussão.
130 Não havendo quem quisesse discutir, o presidente colocou em votação. **Aprovado** por
131 unanimidade. **10.1.5 – Engenheira Civil Marciane Prevedello Curvo: a) Pn°**
132 **7304/06 – CASA DAS CHAPAS COM. E SERVIÇOS LTDA – ME –** Este item foi
133 retirado de pauta. **10.1.6 – Engenheiro Agrônomo Davi Martinotto: a) Pn° 6122/06**
134 **– ANTONIO CANTELE –** Este item foi retirado de pauta. **b) Pn° 8569/06 –**
135 **GRECA DISTRIBUIDORA DE ASFALTOS LTDA –** Este item foi retirado de
136 pauta. Os relatos seguintes foram votados em bloco.c) **1209/06 – ILDISNEYA**
137 **VELASCO DAMBRO – falta de registro de ART; d) 3862/08 – ILDISNEYA**
138 **VELASCO DAMBRO – falta de registro de ART; e) 3863/08 – ILDISNEYA**
139 **VELASCO DAMBRO – falta de registro de ART; f) 3866/08 – ILDISNEYA**
140 **VELASCO DAMBRO – falta de registro de ART; g) 3867/08 – ILDISNEYA**
141 **VELASCO DAMBRO – falta de registro de ART; h) 3869/08 – ILDISNEYA**
142 **VELASCO DAMBRO – falta de registro de ART; i) 3871/08 – ILDISNEYA**
143 **VELASCO DAMBRO – falta de registro de ART; j) 3873/08 – ILDISNEYA**
144 **VELASCO DAMBRO – falta de registro de ART; k) 3874/08 – ILDISNEYA**
145 **VELASCO DAMBRO – falta de registro de ART; l) 3876/08 – ILDISNEYA**
146 **VELASCO DAMBRO – falta de registro de ART; m) 3877/08 – ILDISNEYA**
147 **VELASCO DAMBRO – falta de registro de ART; n) 3878/08 – ILDISNEYA**
148 **VELASCO DAMBRO – falta de registro de ART; o) 3879/08 – ILDISNEYA**
149 **VELASCO DAMBRO – falta de registro de ART; p) 3880/08 – ILDISNEYA**

150 **VELASCO DAMBRO – falta de registro de ART; q) 3881/08 – ILDISNEYA**
151 **VELASCO DAMBRO – falta de registro de ART; r) 3900/08 – ILDISNEYA**
152 **VELASCO DAMBRO – falta de registro de ART - O conselheiro fez a leitura de**
153 **seu relato. Assim o presidente colocou em discussão. Não havendo quem quisesse**
154 **discutir, o presidente colocou em votação. Aprovado por unanimidade. 10.1.7 –**
155 **Técnico em Edificações Givaldo Dias Campos: a) Pnº 13866/06 – ANDRADE**
156 **FLORENTINO E SILVA LTDA – falta de profissional legalmente habilitado - O**
157 **conselheiro realizou a leitura de seu voto. O presidente colocou em discussão e não**
158 **havendo quem quisesse discutir, o relato foi colocado em votação e Aprovado por**
159 **unanimidade. 10.1.8 – Engenheiro Civil Luiz Paulo Baptista Campos: a) Pnº**
160 **2420/07 – MICNET INTERNET PROVIDER LTDA – Este item foi retirado de**
161 **pauta. 10.1.9 – Arquiteto Eduardo Cairo Chiletto: Os relatos deste item foram**
162 **votados em bloco. a) Pnº 14505/06 – SANENG SANEAMENTO E**
163 **CONSTRUÇÃO LTDA – por falta de pagamento de ART; Pnº 14503/06 –**
164 **SANENG SANEAMENTO E CONSTRUÇÃO LTDA – por falta de pagamento**
165 **de ART; Pnº 14504/06 – SANENG SANEAMENTO E CONSTRUÇÃO LTDA –**
166 **por falta de pagamento de ART - O secretário Técnico em Edificações Givaldo Dias**
167 **Campos fez a leitura do relato. Assim o presidente colocou em discussão. O**
168 **conselheiro Engenheiro Civil Guilherme Monteiro Garcia solicitou vista desses**
169 **processos. Vista concedida. 10.1.10 – Engenheiro Agrônomo Rubimar Barreto: a)**
170 **Pnº 1890/07 – J.B.B. SOARES MINERAÇÃO – falta de responsável técnico - O**
171 **conselheiro fez a leitura de seu relato. Assim o presidente colocou em discussão. Não**
172 **havendo quem quisesse discutir, o presidente colocou em votação. Aprovado por**
173 **unanimidade. 10.1.11 – Engenheiro Florestal Joaquim Paiva de Paula: a) Pnº**
174 **1611/06 – BENEDITO SATURNINO DE AZEVEDO – por falta de pagamento de**
175 **ART - O conselheiro fez a leitura de seu relato. Assim o presidente colocou em**
176 **discussão. O conselheiro Geólogo Waldemar Abreu Filho solicitou vista desse**
177 **processo. Vista concedida. 10.1.12 – Engenheiro Agrônomo Marcos Santos da**
178 **Rosa: a) Pnº 7288/06 – VILLE DE FRANCE VEÍCULOS LTDA – por falta de**
179 **registro junto ao CREA-MT - O secretário Técnico em Edificações Givaldo Dias**
180 **Campos fez a leitura do relato. Assim o presidente colocou em discussão. Não**
181 **havendo quem quisesse discutir, o presidente colocou em votação. Aprovado por**
182 **unanimidade. 10.1.13 – Geólogo Marcos Vinicius Paes de Barros: a) Pnº 14150/06**
183 **– REAL SERVIÇOS DE TORNO E SOLDAS LTDA – por falta de registro junto**
184 **ao CREA-MT - O conselheiro fez a leitura de seu relato. Assim o presidente colocou**
185 **em discussão. Não havendo quem quisesse discutir, o presidente colocou em votação.**
186 **Aprovado por unanimidade. 10.1.14 – Engenheira Agrônoma Kateri Dealtine**
187 **Felsky dos Anjos: a) Pnº 4206/07 – GELSON DIAS PEDROSO – falta de**
188 **responsável técnico - A conselheira fez a leitura de seu relato. Assim o presidente**
189 **colocou em discussão. Não havendo quem quisesse discutir, o presidente colocou em**
190 **votação. Aprovado por unanimidade. 10.1.15 – Técnico em Edificações Givaldo**
191 **Dias Campos: Os relatos deste item foram votados em bloco. a) Pnº 1243/06 –**
192 **MUNICIPIO DE PEDRA PRETA – por falta de profissional habilitado; b) Pnº**
193 **1239/06 – MUNICIPIO DE PEDRA PRETA – por falta de profissional**
194 **habilitado; c) 1233/06 – MUNICIPIO DE PEDRA PRETA – por falta de**
195 **profissional habilitado; d) 1229/06 – MUNICIPIO DE PEDRA PRETA – por**
196 **falta de profissional habilitado; e) Pnº 1230/06 – MUNICIPIO DE PEDRA**
197 **PRETA – por falta de profissional habilitado; f) Pnº 1247/06 – MUNICIPIO DE**
198 **PEDRA PRETA – por falta de profissional habilitado; g) Pnº 1242/06 –**
199 **MUNICIPIO DE PEDRA PRETA – por falta de profissional habilitado; h) Pnº**
200 **1244/06 – MUNICIPIO DE PEDRA PRETA – por falta de profissional**

201 **habilitado.** Apresentado o relato a partir de leitura do voto, recurso foi colocado em
202 discussão. Conselheiro **MÁRIO DA SILVA SAUL:** Senhor Presidente eu volto a
203 insistir que se vamos julgar alguma coisa, temos que saber o valor da multa e esses
204 processos continuam vindo no valor mínimo, multa mínima não esta escrito em lugar
205 nenhum, multa tem valor. Volto a insistir que coloquem nesses processos os valores
206 das multas, pois ninguém aqui é obrigado adivinhar o valor, pois elas variam de ano
207 para ano. Em segundo lugar, de acordo com o Confea não se pode autuar a mesma
208 pessoa ou pessoa jurídica pela mesma capitulação por mais de uma vez, tem que ser
209 transitado em julgado para ter a reincidência, então me parece que isso vai contra os
210 princípios do Confea. Conselheiro **GIVALDO DIAS CAMPOS:** Senhor Conselheiro
211 são diversas obras do mesmo município, mas notificado em tempo diferente, por
212 diversas visitas da nossa fiscalização. **PRESIDENTE:** Essa questão da multa mínimo,
213 tem que ser um entendimento das câmaras, então aqui fica o apelo do senhor
214 Conselheiro Mário Saul, que já venha no relato descrito o valor da multa. Conselheiro
215 **GIVALDO DIAS CAMPOS:** Aceito a colocação do Conselheiro Saul quanto à multa
216 mínima, mas é necessário lembrar que ela esta estabelecida e em vigência nesse
217 período. A partir dos próximos relatos colocarei o valor da multa mínima, conforme
218 solicitado. Não havendo quem mais quisesse discutir, o presidente colocou em
219 votação. **Aprovado** com abstenção do Conselheiro Engenheiro Eletricista Montenegro
220 Escobal e com voto contrario do Conselheiro Engenheiro Civil Mário da Silva Saul.
221 **11.0 – PALAVRA LIVRE:** Conselheiro Engenheiro Florestal **JOAQUIM PAIVA**
222 **DE PAULA:** Boa Noite à todos, em primeiro lugar quero agradecer a Deus que nos
223 concedeu a felicidade de fechar o ano, e acho que de muita luta. Parabenizar o
224 Presidente pela condução dos trabalhos de uma maneira brilhante. Parabenizar os
225 conselheiros que também souberam conduzir. Desejar um Feliz Natal e um Prospero
226 Ano Novo a todos. Na oportunidade, informo que nos dias vinte e cinco, vinte e seis e
227 vinte e sete de novembro, eu e o conselheiro Waldemar, fomos convocados para viajar
228 pra Goiânia para participar da reunião da Comissão do Meio-Ambiente do Crea/MS,
229 Crea/MT e Crea/GO. Eu quero ler a carta que recebemos de lá, achei de suma
230 importância a nossa ida, não pelo o que fizemos, mas para nos dar uma sacudida, pois
231 Mato-Grosso está no olho do furacão com relação as questões ambientais. Como
232 comissão do meio ambiente, estamos deixando a desejar, e eu falo isso como membro
233 dela. Nos não nos reunimos nenhum uma vez, se quer elegemos coordenador de
234 câmara. Eu to aqui fazendo uma critica a nós membros do meio-ambiente, devido a
235 tantos problemas ambientais que temos no Mato-Grosso. Essa nossa ida lá, nos deu
236 uma sacudida e em janeiro, assim que se compor a comissão eleger um coordenador e
237 realmente dar uma balançada na Comissão do Meio-Ambiente, porque não tem
238 condições do Crea fica inerte as condições ambientais, vendo tudo o que esta
239 acontecendo no Mato-Grosso e no país. Em seguida o conselheiro fez a leitura da carta
240 de Goiânia, que esta disponível no site deste Conselho. **PRESIDENTE:** Em tempo, eu
241 gostaria de colocar em discussão o que me pediram alguns conselheiros e alguns
242 diretores, que seria um reunião Plenária extraordinária no dia cinco, na véspera da
243 solenidade de posse do Presidente do Crea, que será no dia seis de janeiro. Assim,
244 coloco em discussão, como proposta, que tenhamos no dia cinco termos uma reunião
245 Plenária extraordinária, ou ainda, que se considere como a primeira ordinária para a
246 posse dos novos Conselheiros, assim já ficariam para o dia seguinte para a posse do
247 Presidente. Tudo Bem? Fica acertado que sim? Alguém quer se manifestar?
248 Conselheira **KATERI DEALTINA FELSKY DOS ANJOS:** A diretoria acabou, tem
249 que verificar a posse direitinho, porque a posse teria que ser nessa plenária para
250 diretoria poder assinar. Instado pelo presidente a se manifestar, o Gerente Jurídico
251 **deste Regional,** Advogado **HELMUT FLÁVIO PREZA DALTRO,** esclareceu: Boa

252 noite, Jurídico. A diretoria continua até a primeira reunião ordinária que vai eleger a
253 nova diretoria. Nos casos, apenas aqueles conselheiros que ocupante da diretoria que
254 não tiver mais na função de conselheiro por fim do mandato, não fará mais parte.
255 Conselheiro **MÁRIO DA SILVA SAUL**: Os conselheiros que vão terminar o
256 mandato em trinta e um de dezembro, não podem estar presentes e dessa maneira,
257 corre o risco de não se ter quorum, porque os que terminam o mandato, não podem
258 comparecer no ano seguinte. **PRESIDENTE**: Eu não entendi o seu questionamento.
259 Conselheiro **MÁRIO DA SILVA SAUL**: É uma questão de quorum, os conselheiros
260 que terminam o mandado este ano, não poderão vir a esta reunião e assim, pode faltar
261 quorum. **PRESIDENTE**: Conselheiro, serão treze os conselheiros partindo e treze
262 entrantes, esses tomarão posse antes mesmo da verificação do quorum. Após todas as
263 manifestações, foi aprovada Reunião Plenária Ordinária para o dia cinco de janeiro.
264 Conselheiro **ANDRÉ LUIZ SCHURING**: Senhores, eu quero agradecer, pois já
265 estamos finalizando os três anos de participação que a Abenc nos deu a oportunidade
266 de disputar com vários colegas de classe e sermos agraciados como conselheiros, e
267 viemos eleitos eu e mais três conselheiros que fizemos parte da renovação de terço de
268 três anos atrás. Então eu gostaria agradecer aos senhores, a **ternura** de me ter tido e
269 externo mais uma vez a nossa sempre posição de auxiliá-los no que precisar, acho que
270 nós demos uma contribuição e plantamos algumas sementes, nas quais gostaríamos
271 que essas sementes germinassem e prosperassem. Mais uma vez, esse mandato foi
272 uma mandato de vários enfrentamentos e várias posições firmes que tivemos que dar,
273 esse ano em específico na Comissão Eleitoral e nas outra comissão que participamos
274 aqui, representando o estado, não sei se a contento, mas uma representação que foi
275 importante no Senado nacional na Câmara Nacional de Engenharia Civil, então eu
276 gostaria de agradecer mais uma vez pela oportunidade de me ter tido ao vosso lado, e
277 continuarei a auxiliá-los no que for preciso. A gente aprendeu um pouco do sistema,
278 que foi uma reconhecimento técnico para todos nós, e esse agradecimento se estende
279 desejando boa sorte a nova gestão que se inicia. Novos colegas estão vindo pra cá,
280 dois são de renovação, e que nos depositamos de antemão a confiança. Assim só
281 gostaria de agradecer e me colocar a disposição para o que precisarem.
282 **PRESIDENTE**: Muito obrigado conselheiro André, merecidas palmas, conselheiro
283 atuante. Conselheiro **CLEBER AVILA FERREIRA**: Boa noite conselheiros e
284 conselheiras, eu vim aqui para agradecer a oportunidade de ter participado
285 praticamente por oito anos, primeiro mandato de dois anos, depois cumpri um
286 interstício, após fui eleito e em seguida fui reconduzido. Confesso que durante esse
287 período eu aprendi muita coisa, conheci várias pessoas, tive oportunidade de
288 amadurecer muito, tanto do lado profissional quanto do lado político, porque aqui é
289 um centro de divergências de idéia e no dia-a-dia para defendermos posições, estamos
290 no embati. Quero desejar a todos um bom trabalho, Bassan vai começar um novo
291 mandato anos que vem, deixar muito claro que no nosso sentimento a eleição para nós
292 acabou no dia quatro de junho, nós não fomos da base aliada da campanha de reeleição
293 do Bassan, mas nos colocamos a disposição da mesma forma como no seu primeiro
294 mandato, se pudermos contribuir de alguma forma, estamos a disposição. Quero
295 parabenizar o Valmi, pela sua eleição representando todos os profissionais, mas em
296 especial a engenharia sanitária. Professor Wilson Concianni, nosso mestre. Mário
297 Cavalcante. E quero fazer um agradecimento especial ao conselheiro Saul e ao
298 Engenheiro Ézio Calábria, que foram as pessoas que me ensinaram o bê-a-bá, de
299 relatar, de entender processo, foram as pessoas que realmente, na questão da
300 legislação, foi em quem eu pude me espelhar. Tudo isso é muito gratificante, estou até
301 um pouco emocionado fazendo essa despedida com vocês. Um abraço, feliz ano novo
302 pra todo mundo. **PRESIDENTE**: Obrigado conselheiro. Conselheiro **GIVALDO**

303 **DIAS CAMPOS:** Senhores e senhoras, o Confea ao homologar o relatório da
304 comissão da renovação de terço, que teve como presidente o Conselheiro Davi
305 Martinotto, aprovou com recomendação a este regional, que se renove o terço com
306 redução de mandato, conforme a resolução específica. O relatório não demonstra qual
307 mandato a se iniciar é de dois anos ou de um ano, para a necessária e legal renovação
308 do terço. É necessário concluir o relatório, atendendo a homologação do Confea, antes
309 do dia cinco para a posse dos novos conselheiros. Conselheiro **DURVAL**
310 **BERTOLDO DA SILVA:** Boa noite a todos. Nós estamos dentro de um trem, esse
311 trem vai parar e muitos de nós vamos ficar, eu sou um deles, e vocês vão continuar
312 nessa jornada por mais três anos, e eu peço a Deus que lhe dê muito discernimento a
313 você Bassan a sua equipe de trabalho e que vocês tenham uma gestão tão profícua
314 igual foi esta que esta vencendo agora. Eu vou ficar, porque eu já não tenho mais
315 condições de permanecer no pleno. Devo ter uns quinze, dezoito anos de Crea. Já
316 exerci mandato de Conselheiro Federal e muitas vezes já fui reconduzido em mandatos
317 Regionais. Eu desejo a vocês muito sucesso, muito progresso e que levem esse nosso
318 Crea, cada vez mais pra frente. Eu queria fazer um agradecimento especial aos
319 conselheiros e com muito carinho aos funcionários do Crea, que todos souberam me
320 respeitar com muito amor e muita ternura. **PRESIDENTE:** Obrigado conselheiro, eu
321 quero dizer que sua atuação cobrando vagas pra deficiente físico é respeitabilíssima no
322 estacionamento do Crea. Conselheiro **MÁRIO DA SILVA SAUL:** Senhor Presidente,
323 é assunto polemico. Existe uma decisão do Confea, se não me engano é a trinta e sete
324 de noventa e um, que fixa que o conselheiro suplente só considera mandato completo
325 se faltar seis vezes seguidas ou não. Esta correndo aqui no regimento, que basta uma
326 presença para considerar mandato completo, e a decisão fala seis. Então eu peço que
327 vossa senhoria consulte ao Confea se essa decisão caiu, se não caiu nós temos que
328 corrigir o nosso regimento que esta errado. É o caso do André, ele poderia ter voltado,
329 mas estão usando esse critério, nós não estamos obedecendo o que o Confea
330 estabelece, e é ele que fala mais alto. Peço a vossa senhoria para verificar sobre essa
331 decisão. **PRESIDENTE:** Eu entendi, agradeço e determino que o jurídico que se
332 intere do assunto e nos traga o parecer, a termo, na próxima plenária. Conselheira
333 **KATERI DEALTINA FELSKY DOS ANJOS:** Eu quero agradecer, porque em
334 pouco tempo, eu tive uma oportunidade que poucos conselheiros tiveram, que foi ser
335 vice-presidente nesse ano, na gestão do Bassan. Foi uma experiência muito
336 gratificante, por todos os problemas que nos vivenciamos, no período que eu assumi a
337 presidência, e conheci melhor o Crea, conheci os funcionários, conheci o trabalho de
338 modernização e a quebra de paradigmas que estava acontecendo nessa gestão. Então,
339 eu só quero agradecer toda essa oportunidade que eu tive e pedir desculpas a câmara
340 que este ano fui mais ausente, mas foi exatamente por causa dessas outras atribuições
341 que a eu tive que assumir. Com isso tudo, fortaleceu a questão de que o Crea esta
342 atravessando mesmo um momento impar, no qual todos nós somos co-responsáveis.
343 Nesse aspecto que eu também a colaboração de todos, eu também gostaria de contar
344 com vocês para podermos continuar com esse processo, um processo de
345 modernização, no qual a nossa categoria esta crescendo, mas que nós precisamos do
346 empenho de todos vocês, nós precisamos de conselheiros atuantes, pé no chão, que
347 sejam comprometidos com a categoria, precisamos a pensar nisso, as associações
348 quando mandam conselheiros para cá, que venham pra somar. Nós tiramos nosso
349 tempo, para vir pra cá trabalhar, então no mesmo tempo que eu quero agradecer, quero
350 também lembrar vocês dessa responsabilidade, que nós estamos começando um
351 processo e que ele não pode ser perdido, obrigada. **PRESIDENTE:** Obrigada
352 conselheira, te agradeço pelos quatro meses que ficou a frente do Crea, agradeço
353 também ao conselheiro Rezende que por uma vez ficou também assumiu essa plenária,

354 e foi pra mim também uma experiência ímpar, ano a ano nós pudermos ver o Crea
355 crescer. E eu peço, assim como a conselheira fez, a solicitação aos conselheiros, que
356 participem mais. Nós tivemos o Marechal Cândido Rondon homenageado pelo CREA
357 de Rondônia, por ocasião da inscrição no Livro do Mérito, informado na SOEAA. Não
358 foi por Mato-Grosso. A nossa comissão do mérito não indicou ninguém. Então eu
359 peço maior participação dos conselheiros. Aos conselheiros que estão partindo,
360 sentiremos saudades, mas espero que por um breve tempo, o tempo menor possível,
361 um ano. Quero também parabenizar a todos pelo dia do Engenheiro e do Arquiteto.
362 Desejar também um feliz ano novo, feliz natal e que ano que vem seja coroadado de
363 grandes realizações. Eu agradeço muito ao plenário por este ano. Em seguida,
364 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada esta sessão. E para constar eu,
365 Dinéia Pinhedo Hernandez, Coordenadora da Secretaria de Apoio ao Colegiado,
366 transcrevi a presente Ata que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e
367 pelos Senhores Conselheiros presentes.....